

Construir a Sociedade da Comunicação foi tema do IV Colóquio Brasil-Espanha

Doris Fagundes Haussen

A Universidade de Málaga, na Espanha, abrigou, de 24 a 26 de abril de 2006, os participantes do IV Colóquio Brasil-Espanha de Ciências da Comunicação. Durante três dias foram desenvolvidas cinco sessões plenárias, quatro sessões de comunicações e uma mesa-redonda. Ricos debates, intercâmbio de experiências, além da atenção às conferências e exposições de trabalhos constituíram o evento.

As sessões temáticas abordaram conteúdos sobre “Comunicação, teoria e história”; “Comunicação, novas tecnologias e linguagens”; “Comunicação, cultura e educação”; “Comunicação política e estratégia”; e “Como construir a sociedade da informação”. Já a mesa-redonda teve como tema “Outros olhares sobre a Sociedade da Comunicação e do Conhecimento”. As sessões de comunicações, por sua vez, abriram espaço para a apresentação de 90 trabalhos de pesquisadores brasileiros e espanhóis.

Durante os três dias do evento os participantes foram acolhidos pelo decano da instituição professor Juan Antonio García Galindo e sua equipe, que foram incansáveis na atenção com os convidados e inscritos no evento. Por parte do Brasil, a professora Maria Immacolata Vassallo de Lopes foi a coordenadora responsável pelo convite aos palestrantes e pela organização da equipe que participou do Colóquio.

Em sua conferência, Immacolata abordou o tema “Notas para construir epistemologicamente a sociedade (e a cultura) da comunicação”. Por sua vez, José Antonio Mingolarra, da Universidade do País Basco, lembrou, em sua palestra, que o modelo tecnológico avança mais rápido que o pensamento científico e que é necessário “estabelecer atalhos digitais”.

A mesa-redonda especial “Outros olhares sobre a Sociedade da Comunicação e do Conhecimento” contou com a participação dos professores Giuseppe Richeri, da Universidade de Lugano; Bernard

Diaz Nosty, da Universidade de Málaga; André Vitalis, da Universidade Michel de Montaigne; José Paquete de Oliveira, do ISCTE de Lisboa; e Eliseo Colón, da Universidade de Porto Rico.

O presidente da mesa, Bernardo Diaz Nosty, abordou a temática da “Sociedade do Conhecimento na Espanha”, salientando a necessidade de se investir nos jovens. Giuseppe Richeri, por seu turno, tratou das “Políticas para a Sociedade da Comunicação”, lembrando que é preciso um olhar crítico sobre as políticas de comunicação estatais e internacionais. Já Eliseo Colón enfocou a questão das novas sensibilidades desenvolvidas através das novas tecnologias de comunicação.

Em uma palestra instigante, Paquete de Oliveira chamou a atenção para as diferenças entre sociedade da informação e do conhecimento, lembrando que, neste contexto, a Universidade perdeu a sua primazia. Para ele, esta nova sociedade constrói-se muito “fora” da universidade e é preciso repensar o papel desta última. “Não há apenas uma sociedade do conhecimento – são várias”, lembrou o palestrante.

Neste IV Colóquio, participaram, pela Espanha, entre outros, os professores Rosa Franquet, Josep Lluís Gómez Mompert, Montserrat Quesada, Enrique Bustamante, Amparo Moreno Sardá, Manuel Parés i Maicas, Teresa Velázquez e Jesús Timoteo Alvarez. Pelo Brasil, estiveram presentes Cicília Peruzzo, Sonia Virginia Moreira, Luiz Gonzaga Motta, Margarida Kunsch, Adilson Citelli, Luiz Martino, Maria Aparecida Baccega e Doris Haussen.

Outro ponto alto do evento foi o convívio estabelecido entre os participantes nos momentos informais dos intervalos para o café, nos almoços e nos jantares, e nas visitas ao Museu Picasso e à Reitoria da Universidade. Esta última atividade incluiu coquetel ao som de quarteto de cordas e com direito à vista das antigas muralhas. Tudo como parte da gentileza malagueña, que foi impecável.